

AS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DO PROGRAMA DE SAÚDE AUDITIVA

FABRI EM, *AMANTINI RCB, **TRUISTE MB

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC) - Divisão de Saúde Auditiva-Bauru – São Paulo. **Assistente Social Especializada do Curso Serviço Social em Saúde e Reabilitação do HRAC - USP/Bauru. ***Doutora em ciência e Diretora da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC - USP/Bauru – Orientadora. **Assistente Social da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC – USP/Bauru – Pós-graduada em administração hospitalar – Co-orientadora.

Introdução: o Diabetes Mellitus é uma doença crônica caracterizada pelo mau funcionamento do pâncreas, quando este não produz insulina suficiente, ou quando a produção não é utilizada de modo eficaz no organismo, podendo afetar alguns órgãos como: rins, olhos, aparelho circulatório e aparelho auditivo.

Objetivos: verificar o nível de conhecimento dos pacientes com Diabetes Mellitus do Programa de Saúde Auditiva sobre o Diabetes Mellitus e provável relação com a deficiência auditiva e suas consequências.

Metodologia: para o desenvolvimento da pesquisa optou-se pela abordagem quanti-qualitativa o método aplicado foi o materialista dialético. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória que inclui a investigação bibliográfica, documental e de campo com uma abordagem quanti-qualitativa. Dentro de um contingente de 26.900 pacientes matriculados foi feito um recorte no total de 786 prontuários da Divisão de Saúde Auditiva, de Bauru, na faixa etária de 18 a 60 anos, onde identificamos 35 pacientes com Deficiência auditiva e Diabetes Mellitus a amostra inicial proposta (20 pacientes) foi definida pelo Estatístico do HRAC/USP-Bauru. O instrumental utilizado foi a entrevista apoiada em um formulário semi-estruturado com questões relacionadas a perda auditiva, implicações do Diabetes Mellitus e fator nutricional.

Resultados: dos 35 pacientes pesquisados (100%), 57,14% receberam o diagnóstico do Diabetes Mellitus antes da perda auditiva e 42,86% houve a perda auditiva antes do Diabetes Mellitus, sendo 65,71% conhecem vários problemas de saúde relacionados ao Diabetes Mellitus, mas não correlacionam à perda auditiva; 22,86% conhecem vários problemas que o Diabetes Mellitus ocasiona, incluindo também a perda auditiva, e 11,43% não conhecem nenhuma implicação.

Conclusão: verificamos que o deficiente auditivo diabético sem acompanhamento médico e nutricional se torna uma população de risco e quando bem informado melhora o prognóstico, sem consequências graves na saúde. Os cuidados que o Diabetes Mellitus exige ratifica a importância familiar para minimizar e evitar situações de risco, nem sempre claras aos pacientes.